**MusicArTecnologia**

**Justino**

Sua conversão à luz. Justino era de origem pagã, converteu-se ao cristianismo por volta de 132 e martirizado em Roma.

Justino diz que quando ouvira falar dos testamentos judaico-cristãos “Um fogo ascendeu-se subitamente em sua alma, e foi tomado de amor pelos profetas e por aqueles homens amigos de Cristo”.

O fogo que é a fonte de sua iluminação advém de Deus, único ser capaz de lançar luz sobre todo homem, que é um ser dividido em corpo em alma, embora ambas as partes sejam perecíveis.

Da mesma maneira que o homem não existe perpetuamente e que o corpo nem sempre subsiste unido à alma, mas que quando essa harmonia deve ser destruída, a alma abandona o corpo e o homem não existe mais, assim também, quando a alma deve cessar de existir, o espírito da vida foge dela; a alma não existe mais e volta para o lugar de onde fora tirada. (Justino, Diálogo de Trífon)

A luz divina era um movimento interno da Alma quando em harmonia com a Inteligência.

Pode-se dizer que a luz aqui é/emana o próprio Deus cristão que está em construção.